

Cães enfrentam câncer genital há 11 mil anos, diz estudo



Pesquisadores britânicos que estudaram o **perfil genético de dois tumores caninos** - exemplos do que se acredita ser o mais antigo tipo de **câncer** ainda registrado nos dias de hoje - descobriram que ele surgiu pela primeira vez há cerca de **11 mil anos**.

Segundo os cientistas, o câncer - de um tipo que é **transmissível entre cães** - teria primeiramente acometido um cachorro parecido com os da atual raça *husky* siberiano.

A equipe liderada pelo Instituto Wellcome Trust Sanger, perto da cidade de Cambridge (sul da Inglaterra), foi a responsável pelo **sequenciamento do genoma** do câncer e, com isso, revelou uma espécie de retrato genético do cachorro que teria desenvolvido a doença pela primeira vez.

O animal tinha um tamanho médio, pelo curto e liso e que poderia cinza e marrom ou preto.

"Não sabemos porquê este indivíduo em particular deu origem a um câncer transmissível. Mas é fascinante olhar para o passado e reconstruir a identidade deste cachorro antigo, cujo genoma ainda está vivo hoje nas células de câncer que gerou", afirmou Elizabeth Murchison, que liderou a pesquisa.

ESPALHANDO PELO MUNDO

O câncer estudado pelos cientistas britânicos é extremamente **raro** - um dos dois únicos tipos de câncer transmissíveis em animais.

Conhecido como **tumor venéreo transmissível canino**, a doença causa **tumores genitais** dos cães. Ao analisar o perfil genético do câncer e analisando o tipo de mutação que funciona como um "relógio molecular", os pesquisadores conseguiram encontrar sua origem.

Um fato que surpreendeu os cientistas é que, apesar de acumular milhões de mudanças genéticas, este tipo de câncer conseguiu sobreviver todo este tempo. E, em vez de morrer com seu primeiro hospedeiro, o câncer se espalhou "ao pular para outros cachorros", disse Murchison. "É a linhagem de câncer mais antiga e comum que conhecemos", afirmou.

POPULAÇÃO ISOLADA

A pesquisa, publicada na revista *Science*, mostra que o câncer existia em uma população isolada de cães durante a maior parte de sua existência. Então, ele se espalhou pelo mundo nos últimos 500 anos, talvez levado por cachorros que acompanhavam os exploradores em suas viagens.

Além deste tipo de câncer, o outro tipo transmissível é um **câncer facial em demônios-da-tasmânia**,

transmitido pela mordida.

"O genoma do câncer canino transmissível vai nos ajudar a entender os processos que permitem que o câncer se transforme em algo transmissível", disse Mike Stratton, diretor do Instituto Sanger.

A maioria dos casos de câncer surge quando uma **única célula no corpo sofre mutações** que fazem com que ela comece a se dividir de forma descontrolada.

As células de câncer frequentemente se espalham para partes diferentes do corpo em um processo conhecido como metástase, mas é muito raro que a doença se espalhe para outros indivíduos.

Fonte: BBC Brasil